



EDITORIAL

Esta edição da Revista Casa da Geografia de Sobral (RCGS) compõe um volume especial com os melhores artigos enviados para a área 3 “Cartografia social na representação de conflitos territoriais” pertencente ao V Congresso Brasileiro de Educação Ambiental Aplicada e Gestão Territorial (V CBEAAGT). Trata-se de uma parceria entre a Organização do Congresso e as editoras da RCGS visando a divulgação mais ampla dos conhecimentos científicos contidos nos referidos artigos.

Além da Seção de Artigos, como é de praxe à política de publicações da RCGS, o leitor poderá acessar à crônica de Manoel Fernandes de Sousa Neto denominada “Ondeéqueestão”, que nos remete à realidade e à fantasia, provocando sentimentos de frustração e nostalgia, mas alimentando a esperança.

Voltando-nos ao conteúdo principal, devemos informar ao leitor que o V CBEAAGT foi sediado na Universidade Federal do Ceará (UFC), Departamento de Geografia, *Campus* do Pici em Fortaleza, no período de 08 a 11 de julho de 2016. Promoveram-se debates, sendo elencadas experiências acadêmicas a nível local, regional e nacional, buscando contribuir com a difusão de ideias e trabalhos que buscaram a construção de uma sociedade mais sustentável.

Assim, tratou-se de um momento singular no contexto nacional, com espaços destinados à discussão e troca de conhecimentos atrelados aos temas relacionados com o congresso que foi constituído por um conjunto de palestras, minicursos e apresentações de trabalhos acadêmicos e técnicos. Este evento envolveu parcerias entre a Universidade Federal do Ceará - UFC (Programa de Pós-Graduação em Geografia - PPGe e Programa de Desenvolvimento e Meio Ambiente - PRODEMA) e mais 14 universidades públicas brasileiras e três estrangeiras, a saber, Universidade de Havana (Cuba); Universidade de Coimbra (Portugal) e, Universidade Cabo Verde (Cabo Verde) incluindo seus respectivos programas de graduação e pós-graduação e grupos de pesquisa.

Em relação à organização dos trabalhos acadêmicos e técnicos o V Congresso Brasileiro de Educação Ambiental Aplicada e Gestão Territorial foi constituído por três grandes áreas com seus respectivos eixos temáticos, a saber, **i) área 1:** Educação Ambiental Aplicada, que abrangeu o eixo 1: Educação ambiental, sustentabilidade e gestão comunitária; o eixo 2: Educação Patrimonial e cultura afrobrasileira e



indígena, e eixo 3: Ecopedagogia na educação formal e informal. A **ii) área 2**: Gestão territorial em escala local e regional foi constituída pelo eixo 4: Sociobiodiversidade e biotecnologias alternativas; eixo 5: Bacias hidrográficas: planejamento e gestão ambiental; eixo 6: Planos diretores e políticas culturais e territoriais, e pelo eixo 10: Planejamento, gestão ambiental e desenvolvimento sustentável. E a **iii) área 3**: Cartografia social na representação de conflitos territoriais composta pelo eixo 7: Territórios, populações tradicionais e conflitos sociais; eixo 8: Geotecnologias aplicadas à gestão ambiental participativa; e pelo eixo 9: Cartografia temática aplicada em áreas de risco.

No sentido de oportunizar a ampla divulgação dos melhores artigos científicos enviados ao V CBEAAGT foi realizada uma parceria com 15 periódicos eletrônicos que se dispuseram a publicar edições especiais com os artigos indicados pela comissão científica do referido evento. Nesse contexto a Revista Casa da Geografia de Sobral publica nesta edição os melhores sete artigos enviados para área 3 do V CBEAAGT.

O primeiro artigo elaborado pelos docentes Márcia Teixeira Falcão, Sandra Kariny Saldanha de Oliveira e Lúcio Keury Almeida Galdino é intitulado *“CONHECIMENTO TRADICIONAL DOS INGARIKÓ - TERRA INDÍGENA RAPOSA SERRA DO SOL – RORAIMA E AS ESTRATÉGIAS PARA SOBREVIVÊNCIA”* apresenta reflexões sobre o conhecimento tradicional da etnia Ingarikó, povo que vive na região sobreposta ao Parque Nacional do Monte Roraima, na Terra Indígena Raposa Serra do Sol/Uiramutã em Roraima demonstra as estratégias de sobrevivência dos Ingarikó que estão pautadas em busca pela soberania alimentar por meio do resgate das sementes tradicionais, implantação do etnoturismo, capacitações técnicas e implantação do projeto Nutrir, através de atividades agroecológicas com foco na produção animal e vegetal.

O segundo artigo foi escrito por Wallason Farias de Souza, Nicolly Santos Leite, Antônio Jeovah de Andrade Meireles e Edson Vicente da Silva, com o seguinte título *“O USO DE SIG NA ANÁLISE DA EVOLUÇÃO DE LINHA DE COSTA CONTROLADA POR PROMONTÓRIO: TRECHO ENTRE AS PRAIAS DE PONTA GROSSA E RETIRO GRANDE, ICAPUÍ - CEARÁ”* sendo efetivada uma análise sobre evolução espaçotemporal (2004 - 2014) da linha de costa de um trecho do litoral de Icapuí - CE, Nordeste do Brasil, entre as praias de Ponta Grossa e Retiro Grande, por meio do *Digital Shoreline Analysis System (DSAS)* versão 4.3. Foi possível identificar tendências de progradação em Ponta Grossa, erosão em Retiro Grande e as causas desses processos – setor de praia em progradação devido aporte de sedimentos das dunas móveis e a erosão devido a déficit de sedimentos em praias rochosas e com falésias. O estudo apresenta subsídios para elaboração de cenários evolutivos através do comportamento dinâmico da zona costeira associada aos efeitos das mudanças climáticas globais.

O terceiro artigo foi elaborado por Adryane Gorayeb, Christian Brannstrom, Jocicléa de Sousa Mendes e Antonio Jeovah de Andrade Meireles, sendo denominado *“DEFINIÇÃO DOS TERRENOS DE*



MARINHA COMO ORIENTAÇÃO PARA A IMPLANTAÇÃO DE POLÍTICAS COMPENSATÓRIAS EM ÁREAS IMPACTADAS POR PROJETOS DE ENERGIA EÓLICA NO LITORAL NORDESTE DO BRASIL”. Versa sobre a identificação de terrenos de marinha pertencentes a Praia de Xavier localizada no litoral Nordeste do Brasil, estado do Ceará. As ações da pesquisa deram-se partir da solicitação da associação dos moradores, visando proporcionar orientações para a demarcação da terra presente na comunidade e a construção das habitações. O produto final de mapeamento (mapa na escala de 1:2.000) foi feito de forma participativa e seguiu critérios técnicos estabelecidos na lei brasileira. Foram feitos apontamentos sobre os desafios para a implantação sustentável da energia eólica em grande escala no Brasil, em especial no sentido do atendimento aos anseios das populações locais impactadas que, em geral, não conseguem obter benefícios diretos com a instalação dos parques eólicos em seus territórios.

O quarto artigo foi escrito por Francisco Otávio Landim Neto, Edson Vicente da Silva e Nátane Oliveira da Costa, intitula-se *“CARTOGRAFIA SOCIAL INSTRUMENTO DE CONSTRUÇÃO DO CONHECIMENTO TERRITORIAL: REFLEXÕES E PROPOSIÇÕES ACERCA DOS PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS DO MAPEAMENTO PARTICIPATIVO”*. Analisa os procedimentos da investigação, ação, participação e propõe um conjunto de etapas para construção do conhecimento a partir da Cartografia Social – CS. Apresenta uma contribuição propositiva em relação aos aspectos metodológicos nos processos de mapeamento participativo mediante a observação de quatro etapas, a saber, i) diagnóstico, ii) metodológico-organizacional, iii) metodológico-operacional, e iv) estratégias de uso.

O quinto artigo feito por Jessica Maria Barros da Silva intitula-se *“A NOVA CARTOGRAFIA SOCIAL E O DESAFIO DE REPRESENTAÇÃO DO TERRITÓRIO FACE AO DISCURSO DO DESENTENDIMENTO*. Faz uma análise sobre os conceitos de território e espaço dentro do que se concebe como nova cartografia social, tendo por fundamentos as formas de representação do espaço por meio das concepções de Ranciere sobre desentendimento. É posto em discussão as articulações apreendidas pelas estratégias empresariais que em sua maioria são legitimadas e endossadas também pelo Estado, quando este lhe compete interesse, mesmo que para isto possa se fazer por desentendido um terceiro grupo, representado pelos agentes sociais que se fazem presentes na área que será apropriada pelo capital.

O sexto artigo foi elaborado por Roneide dos Santos Sousa, Gustavo Souza Valladares e Giovana Mira de Espíndola denominado *“ANÁLISE DO ÍNDICE DE VEGETAÇÃO (NDVI) E VULNERABILIDADE AMBIENTAL DA PLANÍCIE COSTEIRA DO ESTADO DO PIAUÍ”* põe em discussão a variação da cobertura vegetal da planície costeira do Piauí através do índice de vegetação por Diferença Normalizada (NDVI) e análise da vulnerabilidade ambiental, por meio do SIG e de metodologia multicritério aditivo. Foi obtido cinco classes de vulnerabilidade ambiental, assim identificadas, Estável, Moderadamente Estável, Medianamente Estável/Vulnerável, Moderadamente Vulnerável, e Vulnerável. Os produtos cartográficos permitam a

compreensão dos diferentes graus de vulnerabilidade de cada unidade mapeada, permitindo avaliar as potencialidades do meio ambiente de forma integrada, compatibilizando suas características naturais com suas restrições.

O sétimo artigo foi escrito por Edilana Wasney Vieira, Antônio José de Araújo Ferreira e Danilo José Salazar Serra, possuindo o seguinte título “TURISMO E TERRITÓRIO: PLANEJAMENTO TURÍSTICO PARA O DESENVOLVIMENTO SUSTENTAVEL DO POLO MUNIM, MARANHÃO”. É efetivada uma investigação sobre as relações entre “turismo e território”, através de uma discussão a partir da análise do planejamento turístico sustentável no Polo Munim, englobando o planejamento estratégico adotado com base no Plano Maior. Elenca-se também a importância do planejamento estratégico territorial para o turismo e o papel das políticas públicas no ordenamento territorial desta atividade.

Espera-se que esta edição especial da Revista Casa da Geografia de Sobral contribua para a fortificação da compreensão teórica, conceitual e metodológica inerente a temática da Cartografia Social na representação de conflitos territoriais. Nesse sentido objetiva-se que sejam elencadas novas reflexões sobre a temática em questão o que contribuirá para construção do conhecimento integral referente ao território a partir da junção e representação de percepções de vários grupos sociais no processo de mapeamento participativo.

Convidamos à leitura e à divulgação dos artigos desta edição especial de amplo interesse acadêmico-científico.

Prof^a. Dr^a. Antonia Neide Costa Santana
Prof^a. Dr^a. Isorlanda Caracristi
Editoras da RCGS

Francisco Otávio Landim Neto
Prof. Ms. Universidade Federal do Amapá – UNIFAP
Campus Binacional – Oiapoque
Comissão Científica do V CBEAAGT

